



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Joinville, agosto de 2016.

Sumário

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO	1
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	1
Parte 1 – Identificação.....	3
I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE.....	3
II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO	3
5. Chefe DEPE:	3
6. Contato:	3
Parte 2 – PPC	4
III – DADOS DO CURSO	4
9. Nome do curso:	4
10. Eixo tecnológico:.....	4
11. Forma de oferta:	4
12. Modalidade:	4
13. Carga Horária do Curso:.....	4
24. Objetivos do curso:	5
25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:	5
26. Perfil Profissional do Egresso:.....	5
27. Competências Gerais do Egresso:	5
28. Áreas de Atuação do Egresso	6
IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	7
29. Matriz Curricular:	7
32. Componentes curriculares:	13
1ºSemestre.....	13
2º Semestre.....	23
3º Semestre.....	33
4º Semestre.....	46
34. Avaliação da aprendizagem:.....	58
Parte 3 – Autorização da Oferta	63
37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:.....	63
38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:.....	64
39. Público-alvo na Cidade ou Região:.....	65

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Joinville/SC

2. Endereço e Telefone do Campus:

Rua Pavão, 1337

CEP:89220-618

Joinville/SC

Telefone: (47) 3431-5600

3. Complemento:

Não se aplica.

4. Departamento:

Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Maick Viana - maick@ifsc.edu.br

6. Contato:

Marlete Scremin	marlete@ifsc.edu.br	(47) 3431 5649
Marieli Terezinha Krampe Machado	marieli.krampe@ifsc.edu.br	(47) 3431 5641
Débora Rinaldi Nogueira	debora@ifsc.edu.br	(47) 3432 5635
Sandra Joseane Fernandes Garcia	sandra.garcia@ifsc.edu.br	(47) 3432 5635
Patricia Albeirice Rocha	patricia.albeirice@ifsc.edu.br	(47) 3431 5636
Betina Barbedo Andrade	betina.barbedo@ifsc.edu.br	(47) 3431 5636
Marcia Bet Kolhs	marciabet@ifsc.edu.br	(47) 3431 5643
Poliana Giacomini Mergner	poliana.giacomini@ifsc.edu.br	(47) 3431 5637

7. Nome do Coordenador do curso:

Marlete Scremin - Gestão Julho 2014 á Julho 2016

Sandra Joseane F. Garcia – Gestão Atual

8. Aprovação no Campus:

Atenção: Este projeto deverá ser acompanhado por documento do Colegiado do Campus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, em PDF, anexado ao formulário de submissão ao CEPE.

Parte 2 – PPC**III – DADOS DO CURSO****9. Nome do curso:**

Curso Técnico em Enfermagem

10. Eixo tecnológico:

Ambiente e Saúde

11. Forma de oferta:

Técnico Subsequente

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1.200 h/a

Carga horária de Estágio: 600 h/a

Carga horária Total: 1.800 h/a

14. Vagas por Turma:

24 vagas por turma

15. Vagas Totais Anuais:

24 vagas – Campus Joinville/SC

16. Turno de Oferta:

Vespertino

17. Início da Oferta:

2017/1

18. Local de Oferta do Curso:

Campus Joinville/SC

19. Integralização:

4 semestres

20. Regime de Matrícula:

Matrícula por componente curricular

21. Periodicidade da Oferta:

Anual

22. Forma de Ingresso:

Prova

23. Requisitos de acesso:

Ensino Médio Completo

24. Objetivos do curso:

Formar profissionais cidadãos comprometidos com a prática profissional voltada para o cuidar em Enfermagem, fundamentada nos conhecimentos técnicos, científicos, éticos, políticos e educacionais, disponibilizando para a sociedade um profissional apto ao exercício de suas funções de acordo com as suas competências legais suprimindo, desta forma, as atuais e futuras demandas do mercado de trabalho contribuindo para melhoria da qualidade da assistência nos serviços de saúde público e privado.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

Portaria nº 397/2002.

Lei nº 7.498/1986.

Decreto nº 94.406/1987.

Lei nº 9.394/96.

Lei nº 11.788/2008.

Nota Técnica CEPE 001/2014

Resolução 041/2014 do CONSUP

26. Perfil Profissional do Egresso:

Profissional de nível médio, integrante da equipe de saúde, regido pela Lei nº 7.498/86 do exercício profissional de Enfermagem e que, sob a supervisão do Enfermeiro, está habilitado a executar ações, dentro de suas atribuições legais, de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação no processo de saúde-doença individuais e coletivas, desenvolvendo competências fundamentadas nos níveis de conhecimento técnico, científico, ético, político e educacional.

27. Competências Gerais do Egresso:

– Compreender a relevância do trabalho em equipe de forma interdisciplinar, identificando o papel de cada participante no processo de trabalho na saúde coletiva, individual e

ambiental;

- Identificar a estrutura organizacional do sistema de saúde vigente, bem como o papel do estado e de outros setores na implementação das políticas públicas, observando os princípios éticos;
- Realizar ações de caráter individual e coletivo, visando contribuir para Promoção, Prevenção, Recuperação e Acompanhamento de Saúde das pessoas, famílias e comunidade;
- Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos principais serviços de saúde públicos e privados;
- Aplicar os princípios de bioética na assistência na dimensão da segurança do cliente;
- Perceber a importância da segurança para a prevenção e proteção dos trabalhadores da área da saúde (biossegurança) como também garantir melhores condições aos usuários (segurança do paciente);
- Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento em saúde e prestar assistência necessária;
- Executar procedimentos e cuidados de Enfermagem voltados a assistência à saúde à todos os ciclos da vida;
- Conhecer suas atribuições e atuar de forma crítica reflexiva junto a equipe multidisciplinar e saúde mediante o planejamento, execução e avaliação da assistência em saúde;
- Reconhecer os meios de pesquisa científica em saúde e a sua aplicação nas ações em saúde.

28. Áreas de Atuação do Egresso

Poderá atuar em hospitais, clínicas, unidades de saúde, empresas, unidades educacionais, serviços de urgência e emergência, laboratórios de análises clínicas, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), *home care* e em outros serviços de saúde, seja público ou privado.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Semestre	Componente Curricular	Professor	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º Semestre	Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem <i>Co-requisito:</i> <i>Semiotécnica em Enfermagem</i> <i>Informática aplicada à saúde 1</i> <i>Projeto Integrador 1</i>	Roni Regina Miquelluzzi Reginalda Maciel	120 (20 EaD)	20 (LAB)*	160
	Semiotécnica em Enfermagem <i>Co-requisito:</i> <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem</i> <i>Informática aplicada à saúde 1</i> <i>Projeto Integrador 1</i>	Roni Regina Miquelluzzi Reginalda Maciel	80	60 (LAB)*	140
	Informática aplicada à saúde 1 <i>Co-requisito:</i> <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem</i> <i>Semiotécnica em Enfermagem</i> <i>Projeto Integrador 1</i>	Roni Regina Miquelluzzi Reginalda Maciel	20		20
	Projeto Integrador 1 <i>Co-requisito:</i> <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem</i> <i>Semiotécnica em Enfermagem</i> <i>Informática aplicada à saúde 1</i>	Carla Almeida Leite	20 (20 EaD)		40
	Estágio em Semiotécnica <i>Pré-requisito:</i> <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem</i> <i>Semiotécnica de enfermagem</i> <i>Informática aplicada à saúde 1</i> <i>Projeto Integrador 1</i>	Roni Regina Miquelluzzi Reginalda Maciel Cleia B. Baumgarten Betina Barbedo Andrade		60	240
	TOTAL		380	60	440

2º Semestre	Enfermagem em CC, CME e SRPA <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em semiotécnica</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i> <i>Projeto Integrador 2</i>	Anna Geny Kipell	50	10 (LAB)*	60
	Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em semiotécnica</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i> <i>Projeto Integrador 2</i>	Débora Rinaldi Nogueira Carla Almeida Leite Elisabete Furtado Maia	130 (20 EaD)	10 (LAB)*	160
	Informática aplicada à saúde 2 <i>Pré-requisito:</i> <i>Informática 1</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA</i> <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Projeto Integrador 2</i>	Cleia Bet Baumgarten	20		20
	Projeto Integrador 2 <i>Pré-requisito:</i> <i>Projeto Integrador 1</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA</i> <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i>	Débora Rinaldi Nogueira	20 (40 EaD)		60
	Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 1 <i>Pré-requisito:</i> <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA</i> <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i> <i>Projeto Integrador 2</i>	Anna Geny Kipell Débora Rinaldi Nogueira Carla Almeida Leite Elisabete Furtado Maia		20	20

	Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2 <i>Pré-requisito:</i> <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA</i> <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i> <i>Projeto Integrador 2</i>	Anna Geny Kipell Débora Rinaldi Nogueira Carla Almeida Leite Elisabete Furtado Maia		140	140
	TOTAL		300	160	460
3º Semestre	Enfermagem em Saúde da Mulher <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente</i> <i>Enfermagem em Saúde Coletiva</i> <i>Projeto Integrador 3</i>	Juraci Maria Tischer	48 (20 EaD)	12 (LAB)*	80
	Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde Coletiva</i> <i>Projeto Integrador 3</i>	Lúcia Helena Heineck Sandra Joseane F. Garcia	48 (20 EaD)	12 (LAB)*	80
	Enfermagem em Saúde Coletiva <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente</i> <i>Projeto Integrador 3</i>	Marieli M. Krampe Dayane Clock	60		60

	<p>Projeto Integrador 3</p> <p><i>Pré-requisito:</i> <i>Projeto Integrador 2</i></p> <p><i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN,</i> <i>Criança e do Adolescente</i> <i>Enfermagem em Saúde Coletiva</i></p>	Sandra Joseane F. Garcia	20 (20 EaD)		40
	<p>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 1</p> <p><i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i></p> <p><i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN,</i> <i>Criança e do Adolescente</i> <i>Enfermagem em Saúde Coletiva</i> <i>Projeto integrador 3</i></p>	Juraci Maria Tischer Lúcia Helena Heineck Sandra Joseane F. Garcia Marieli Krampe Machado		20	20
	<p>Estágio de Educação em Saúde 1</p> <p><i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i></p> <p><i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN,</i> <i>Criança e do Adolescente</i> <i>Enfermagem em Saúde Coletiva</i> <i>Projeto integrador 3</i></p>	Juraci Maria Tischer Lúcia Helena Heineck Sandra Joseane F. Garcia Marieli Krampe Machado		40	40
	<p>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 2</p> <p><i>Pré-requisito:</i> <i>Enfermagem em Saúde da Mulher</i> <i>Enfermagem em Saúde do RN,</i> <i>Criança e do Adolescente</i> <i>Enfermagem em Saúde coletiva</i> <i>Projeto integrador 3</i> <i>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 1</i> <i>Estágio de Educação em Saúde 1</i></p>	Juraci Maria Tischer Lúcia Helena Heineck Sandra Joseane F. Garcia Marieli Krampe Machado		140	140
	TOTAL		260	200	460

4º Semestre	Enfermagem em UTI <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em Emergência</i> <i>Enfermagem em Saúde Mental</i> <i>Projeto Integrador 4</i>	Patrícia Fernandes A. Rocha Joanara F. Winters	48	12 (LAB)*	60
	Enfermagem em Emergência <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em UTI</i> <i>Enfermagem em Saúde Mental</i> <i>Projeto Integrador 4</i> <i>Educação em Saúde 2</i>	Marlete Scremin	40	20 (LAB)*	60
	Enfermagem em Saúde Mental <i>Pré-requisito:</i> <i>Estágio em Saúde da Criança, da Mulher e do Homem 2</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em emergência</i> <i>Enfermagem em UTI</i> <i>Projeto Integrador 4</i> <i>Educação em Saúde</i>	Marcia Bet kohls	60		60
	Projeto Integrador 4 <i>Pré-requisito:</i> <i>Projeto Integrador 3</i> <i>Co-requisito:</i> <i>Enfermagem em emergência</i> <i>Enfermagem em UTI</i> <i>Enfermagem em Saúde Mental</i> <i>Educação em Saúde</i>	Marcia Bet Kohls	20 (40 EaD)		60
	Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental <i>Pré-requisito:</i> <i>Enfermagem em UTI</i> <i>Enfermagem em Emergência</i> <i>Enfermagem em Saúde Mental</i> <i>Educação em Saúde</i> <i>Projeto integrador 4</i>	Marlete Scremin Patricia Fernandes A. Rocha Marcia bet Kohls Joanara F. Winters		140	140

	Estágio de Educação em Saúde 2 <i>Pré-requisito: Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental</i> <i>Co-requisito: Projeto Integrador 5</i>	Betina Barbedo Andrade Josiane Siewert Dayane Clock		40	40
	Projeto Integrador 5 <i>Pré-requisito: Projeto Integrador 4</i>	Joanara Winters	20		20
	TOTAL		260	180	440
	Carga horária		1200	600	1800
	Estágio			600	
	Projeto Integrador		220		
	Carga Horária Total		1200	600	1800

Legenda:

(LAB)* - o componente curricular corresponde a carga horária de práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

EaD – Ensino a distância

30. Certificações Intermediárias:

Não se aplica

31. Atividade Não-Presencial:

Projeto Integrador: 120 horas EaD

Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica: 20 horas EaD

Enfermagem em Saúde da Mulher: 20 horas EaD

Enfermagem em Saúde da Criança do Adolescente: 20 horas EaD

Total: 180 horas

32. Componentes curriculares:

1º SEMESTRE

Unidade Curricular: Contextualizando o processo de trabalho em saúde e Enfermagem	CH: 160h/a	1º Semestre
Co requisito: <i>Semiotécnica em Enfermagem; Informática aplica à saúde 1; Projeto Integrador 1</i>		
Competências ou Objetivos: Abordar os conceitos e temas introdutórios básicos para atuação do profissional de enfermagem.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> – Processo saúde doença; – Evolução histórica da Enfermagem; – Legislação Profissional, ética e bioética; – Processo de Trabalho em Saúde; – Sistema de Saúde e políticas Públicas; – Biossegurança; – Noções de primeiros socorros; – Terminologia em saúde; – Registro e informações em saúde; – Princípios básicos de higiene e profilaxia; – Anatomia e fisiologia dos sistemas: nervoso, cardiovascular, linfático, respiratório; digestório, excretor, urinário, muscular, imunológico, linfático, tegumentar e esquelético; – Noções de microbiologia e parasitologia. 		
Metodologia de Abordagem: Aulas expositiva dialogada; Seminários; Aulas Práticas;		

<p>Resolução de exercícios;</p> <p>Estudo de caso;</p> <p>Estudos dirigidos;</p> <p>Simulações e dramatizações;</p> <p>Pesquisa bibliográfica;</p> <p>Avaliação escrita, oral e prática;</p> <p>A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).</p> <p>Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores;</p> <p>O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.</p> <p>*Observações: Este componente curricular terá 20 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FATTINI, Carlo Américo; DANGELO, José Geraldo. Anatomia humana básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.</p> <p>MURTA, G. F., org. (Coautor). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BARE, Brenda G.; SMELTZER, Suzanne C. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994. 4 v., il. (Brunner & Suddarth).</p> <p>BAGGISH, Jeff. Como funciona seu sistema imunológico. São Paulo: Quark, [200-].</p>		

Unidade Curricular:	CH*:	1°
Semiotécnica em Enfermagem	140 horas	Semestre
Co requisito: <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem; Informática aplica à saúde 1; Projeto Integrador 1</i>		

Competências ou Objetivos: Contextualizar o processo de trabalho específico da Enfermagem, as técnicas básicas executadas pelo Técnico em Enfermagem.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Introdução ao ambiente de trabalho;
- Estrutura física dos ambientes em saúde, unidade de internação;
- Princípios de assepsia, desinfecção e esterilização;
- Controle de infecção hospitalar/CCIH;
- Manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas;
- Princípios da mecânica corporal;
- Noções de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e Protocolo Operacional Padrão (POP);
- Assistência de enfermagem em: no preparo da unidade de internação (limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar); admissão, transferência e alta da pessoa internada: prontuário do paciente, anotações de Enfermagem e sinais vitais; segurança e conforto do cliente;
- Considerações gerais sobre prevenção de acidentes, contenção dos movimentos e prevenção/cuidados com úlcera de pressão, técnicas de mobilização, posicionamento e transporte; curativos e bandagem;
- Assistência na alimentação com uso de sondas nasogástricas e nasoenteral; eliminação urinária e intestinal, cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, colocação de comadre
- Assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: Considerações gerais a respeito da anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem;
- Assistência de Enfermagem na alimentação da pessoa internada: auxílio na alimentação da pessoa semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral;
- Assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas;
- Assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e

de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;

– Assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositiva dialogada;

Seminários;

Aulas Práticas;

Resolução de exercícios;

Estudo de caso;

Estudos dirigidos;

Simulações e dramatizações ;

Pesquisa bibliográfica;

Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

*Observações: Este componente curricular terá 60 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F., org. (Coautor). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.

PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999.

Bibliografia Complementar:

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU. 2007.

HOWARD, Cheri A.; SWEARINGEN, Pamela. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3. ed. , reimpressão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Unidade Curricular: Informática aplica à saúde 1	CH*: 20 horas	1° Semestre
Co requisito: <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem; Semiotécnica em Enfermagem; Projeto Integrador 1</i>		
Competências ou Objetivos: Proporcionar conhecimentos básicos sobre a utilização de computadores pessoais e as ferramentas de pesquisas e comunicação via World Wide Web.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> – Histórico: evolução do computador; – Elementos básicos que compõem o computador; – Periféricos; – Sistema Operacional dos softwares livres; – Editor de texto de softwares livres; – Editor de apresentações softwares livres; – Internet e correio eletrônico; – Ambiente Virtual de Aprendizagem.. 		
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none"> – Aulas expositiva dialogada; – Aulas Práticas em Laboratório; – Pesquisa de referências; – Abordagem voltada para subsidiar a confecção do Projeto Integrador; – A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas via do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). – Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores. – O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade. 		
Bibliografia Básica: NUNES, Rosemeri Coelho. Introdução à informática. Florianópolis: IFSC, 2009.		

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmico. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, Maria Isabel N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed. , atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007.

<p>Unidade Curricular: Projeto Integrador 1</p>	<p>CH*: 60 horas (40 EaD)</p>	<p>1° Semestre</p>
<p>Co requisito: <i>Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem; Semiotécnica em Enfermagem; Informática aplicada à saúde 1.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Propõe-se fornecer ferramentas e conhecimentos iniciais para a introdução no mundo da pesquisa e da extensão.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Manual de Orientações do PI; – Ciência e conhecimento científico: o conhecimento científico, conceito, classificação e divisão de ciência, ciências formais e ciências factuais; – Métodos científicos; – A inserção do Técnico em Enfermagem na produção do conhecimento – Educação em Saúde; – O Técnico em Enfermagem como protagonista nas ações de Educação em Saúde; – Projetos de Extensão/Intervenção; – Aspectos Éticos nas pesquisas com Seres Humanos. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aulas expositiva dialogada; – Aulas Práticas em laboratório de informática; – Pesquisa bibliográfica; 		

– A avaliação compreenderá:

–A nota da disciplina será composta pela nota do Orientador P(7,0) conforme ficha de orientação do avaliador e nota das atividades da disciplina(3,0).

O Peso(3,0 do docente da unidade curricular será composto por avaliações processuais através da plataforma AVA , participação nas atividades práticas, pontualidade, assiduidade e contribuições, bem como atividades em grupo e postagem no AVA na data conforme cronograma.

Desqualificação de itens de avaliação (nota zero):

- Casos de plágio (falta de citação direta ou indireta de dados ou texto de outros autores, inclusive de trabalhos de outros estudantes) resultarão em nota zero sem arguição.
- Não postagem da atividade avaliativa no prazo estabelecido do AVA. O aluno que não postar a atividade, no prazo estabelecido a ela no AVA, deverá solicitar requerimento via secretaria acadêmica (em até 48 horas do prazo de término de postagem da atividade) para ter direito à recuperação da mesma. Caso contrário, resultará em nota zero a atividade.

Composição do Conceito Final do Componente Curricular

O Regulamento Didático Pedagógico – RDP (RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014) do IFSC opta:

Art. 167. O resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecido no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

OBS: Como a disciplina possui carga horária de 48 horas na modalidade EAD, as atividades quando não postadas na plataforma AVA, serão registradas com faltas em diário. As faltas serão registradas de acordo com a carga horária proposta em plano de ensino para cada atividade (ATV 1, ATV 2, ATV 3).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

Bibliografia Básica:

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmicos. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normatização de Trabalhos.

DYNIWICZ, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Paulo: Difusão, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 107 p.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Manual de comunicação científica primeira edição. Normas de trabalhos IFSC. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, Maria C. de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. (Saúde em debate; 46).

Unidade Curricular:	CH*:	1°
Estágio em Semiotécnica	60 horas	Semestre
<i>Pré-Requisito: Contextualizando o processo de trabalho em Enfermagem; Semiotécnica de enfermagem; Informática aplicada à saúde 1; Projeto Integrador 1.</i>		
Competências ou Objetivos: Reconhecer os fundamentos da semiotécnica na Enfermagem para prestar assistência em todas as situações, de acordo com a sua competência legal, de modo a desenvolver ações com atendimento seguro e a melhorar a qualidade de vida da pessoa e sua comunidade		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> – Estrutura física e ambiente de cuidados à saúde; - princípios de assepsia, desinfecção e esterilização, controle de infecção hospitalar/CCIH; manuseio de materiais esterilizados e colocação de luvas esterilizadas; 		

- Princípios da mecânica corporal: metodologia do trabalho corporal na Enfermagem;
- Assistência de enfermagem no preparo da unidade da pessoa internada: limpeza terminal e concorrente e preparo da cama hospitalar;
- Assistência de Enfermagem na admissão, transferência e alta: prontuário do cliente, anotações de Enfermagem e sinais vitais;
- Higiene e bem-estar: higiene oral, higiene do cabelo, banho de aspersão, imersão e no leito, higiene íntima feminina e masculina e tricotomia;
- Assistência de Enfermagem nas condições de segurança;
- técnicas de mobilização, posicionamento e transporte;
- Assistência de Enfermagem na cicatrização tecidual: e princípios relacionados à cicatrização tecidual e técnicas de curativos e bandagem;
- Anatomia e fisiologia do sistema tegumentar e locomotor;
- Assistência de Enfermagem na alimentação: auxílio na alimentação a pessoa semi-dependente e dependente, cuidados com sonda nasogástrica e nasoenteral, alimentação e medicação por meio de SNG e SNE;
- Assistência de Enfermagem na eliminação urinária e intestinal: cuidados com cateterismo vesical de alívio e de demora, técnicas de colocação de comadre e papagaio e lavagem intestinal/enemas;
- Assistência de enfermagem na aspiração e oxigenioterapia: cuidados e técnicas de aspiração de orofaringe, nebulização, oxigenioterapia por intermédio de cateter nasal e de máscara e cuidados de enfermagem na drenagem de tórax;
- Assistência de Enfermagem a pessoa em estágio terminal: aspectos legais, conforto e cuidados físicos e espirituais;
- assistência de Enfermagem na administração de medicamentos: introdução à farmacologia, regras gerais quanto à administração dos medicamentos, cálculos de medicamentos, técnicas de preparo e administração de medicamentos e fluidoterapia;
- Tanatologia: doença terminal, estágios da morte e cuidados terminais e pós-morte.

Metodologia de Abordagem:

- Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável;
- Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta;
- Elaboração e apresentação de estudos de casos;
- Verificação de aprendizagem escritas;
- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de

indicadores de avaliação);

- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências;
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade;

*Observações: neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F., org. (Coautor). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem / 6. ed. São Caetano do Sul – SP: Difusão, 2010.

PERRY, Anne Griffin; POTTER, Patricia A. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processos e prática. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1999.

Bibliografia Complementar:

CASSIANI, Silvia Helena de Bortoli. Administração de medicamentos. São Paulo: EPU. 2007.

HOWARD, Cheri A.; SWEARINGEN, Pamela. Atlas fotográfico de procedimentos de enfermagem. 3. ed., reimpressão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

2º SEMESTRE

Unidade Curricular: Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica	CH*: 160 (20 EaD)	2º Semestre
<p>Pré- requisito: <i>Estágio em semiotécnica</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirurgica; Informática aplicada à saúde 2; Projeto Integrador 2.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Identificar as características, objetivos e organização da Clínica Médico-cirúrgica com ênfase na saúde do adulto e do idoso, assim como conhecer as principais atividades que envolvem os profissionais de Enfermagem.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> –Características gerais do ser humano sadio dentro de uma visão holística, considerando as fases de desenvolvimento orgânico e emocional; – Processo saúde doença; –Promoção da saúde e Prevenção da doença no contexto do jovem, adulto e idoso; – Pessoa e família hospitalizada e a equipe multidisciplinar; – Terminologia específicas; – Semiotécnica específica e anotações de enfermagem; – Assistência às principais disfunções e cirurgias dos sistemas do corpo; – Farmacologia específica das disfunções dos sistemas do corpo; – Drenos; – Oncologia; – Cuidados Paliativos; – Internação (procedimentos admissão e alta), transporte da pessoa internada coleta de exames, acompanhamento de exames complementares e procedimentos médicos; – Geriatria e Gerontologia; – Assistência de Enfermagem no pré-operatório e pós-operatório mediato das principais 		

cirurgias dos sistemas do corpo.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositiva dialogada;

Seminários;

Aulas Práticas;

Resolução de exercícios;

Estudo de caso;

Estudos dirigidos;

Simulações e dramatizações;

Pesquisa bibliográfica;

Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

*Observações: Este componente curricular terá 8 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

Bibliografia Básica:

SMELTZER, S. C; HINKLE, J. L; BARE, B.G; CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3 ed. São Paulo: Santos, 2001. 997 p.

Bibliografia Complementar:

MURTA, G. F. (Org.). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 5 ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2009.

ROACH, Sally S. Introdução à enfermagem gerontológica. Tradução de Ivone Evangelista Cabral, Marcia Tereza Luz Lisboa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Unidade Curricular: Enfermagem em Centro Cirúrgico, CME e SRPA	CH*: 60 horas	2° Semestre
<p>Pré-requisito: Estágio em semiotécnica</p> <p>Co requisito: Enfermagem em CC, CME e SRPA; Informática aplicada à saúde 2; Projeto Integrador 2</p>		
<p>Competências ou Objetivos: Contextualizar o processo de trabalho em centro cirúrgico, centro de material e esterilização, sala de recuperação pós anestésica.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – História de Cirurgia; – Segurança do paciente; – Equipe cirúrgica; – Transoperatório; – Espaço físico e rotina CC; SRPA e CME; – Métodos de esterilização e Controle de processos; – Montagem e armazenamento de pacotes e kits cirúrgicas; – Derivações das nomenclaturas cirúrgicas; – Degermação cirúrgica das mão; – Paramentação Cirúrgica; – Instrumentos e fios cirúrgicos; – Instrumentação e circulação Cirúrgica; – Posições cirúrgicas; – Tipos de anestesia; anestésicos e pré anestésicos; – Anotações de enfermagem no pré, trans e pós-operatório. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositiva dialogada, Seminários ; Aulas Práticas; Resolução de exercícios; Estudo de caso;</p>		

Estudos dirigidos;
 Simulações e dramatizações;
 Pesquisa bibliográfica;
 Avaliação escrita, oral e prática.

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

*Observações: Este componente curricular terá 10 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

Bibliografia Básica:

ROSA, M. T. L. Manual de instrumentação cirúrgica. 2 ed. São Paulo: Rideel, 2009. 96 p.

ROTHROCK, J. C. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1247 p.

Bibliografia Complementar:

BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. (Org.). Recuperação pós-anestésica: assistência especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2010. 280 p.

FIGUEIREDO, N. M. A. de; LEITE, J. L.; MACHADO, W. C. A (Org.). Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2006. 206 p.

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Projeto Integrador 2</p>	<p>CH*:</p> <p>40 horas</p> <p>(20 EaD)</p>	<p>2°</p> <p>Semestre</p>
<p>Pré-requisito: Projeto Integrador 1</p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA; Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica</i> <i>Informática aplicada à saúde 2</i></p>		

Competências ou Objetivos: Desenvolver Projeto de pesquisa e/ou intervenção como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética sobre tema relacionado a área da saúde.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Normas ABNT;
- Teorias científicas sobre o desenvolvimento do conhecimento científico;
- Tipos e desenhos teóricos de pesquisa;
- Elementos textuais (Introdução, objetivos e revisão de literatura);
- Construção da Pergunta de pesquisa e/ou Objetivos do Projeto;

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva dialogada;
 - Aulas Práticas em laboratório de informática;
 - Pesquisa bibliográfica;
 - A avaliação compreenderá:
- A nota da disciplina será composta pela nota do Orientador P(7,0) conforme ficha de orientação do avaliador e nota das atividades da disciplina (3,0).

O Peso (3,0 do docente da unidade curricular será composto por avaliações processuais através do AVA , participação nas atividades práticas, pontualidade, assiduidade e contribuições, bem como atividades em grupo e postagem no AVA na data conforme cronograma.

Desqualificação de itens de avaliação (nota zero):

- Casos de plágio (falta de citação direta ou indireta de dados ou texto de outros autores, inclusive de trabalhos de outros estudantes) resultarão em nota zero sem arguição.
- Não postagem da atividade avaliativa no prazo estabelecido do AVA. O aluno que não postar a atividade, no prazo estabelecido a ela no AVA, deverá solicitar requerimento via secretaria acadêmica (em até 48 horas do prazo de término de postagem da atividade) para ter direito à recuperação da mesma. Caso contrário, resultará em nota zero a atividade.

Composição do Conceito Final do Componente Curricular

O Regulamento Didático Pedagógico – RDP (RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014) do IFSC opta:

Art. 167. O resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10

(dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecido no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

OBS: Como a disciplina possui carga horária de 48 horas na modalidade EAD, as atividades quando não postadas no AVA, serão registradas com faltas em diário. As faltas serão registradas de acordo com a carga horária proposta em plano de ensino para cada atividade (ATV 1, ATV 2, ATV 3).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

Bibliografia Básica:

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmico. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normatização de Trabalhos.

DYNIEWICZ, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Paulo: Difusão, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 107 p.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, Maria C. de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. (Saúde em debate; 46).

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Informática Aplicada à Saúde 2</p>	<p>CH*:</p> <p>20 horas</p>	<p>2º</p> <p>Semestre:</p>
<p>Pré-requisito: <i>Informática Aplicada à Saúde 1</i></p>		

Co requisito: *Enfermagem em CC, CME e SRPA; Enfermagem em Clínica Médico-Cirurgica; Projeto Integrador 2.*

Competências ou Objetivos: Conhecer as principais ferramentas dos Sistemas de Informação em Saúde

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Páginas Web;
- Sistemas de Informação em Saúde;
- DATASUS;
- Tab-Win;
- RIPSA;
- Bases de Dados em Saúde – Biblioteca Virtual em Saúde (BVS);
- Descritores em Ciências da Saúde (DECS);
- Plataforma Brasil;
- Currículo Lattes;
- Programas hospitalares.

Metodologia de Abordagem:

- Aula expositiva dialogada;
- Aulas Práticas em Laboratório;
- Pesquisa de referências;
- Abordagem voltada para subsidiar a confecção do Projeto Integrador;
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas e nas as atividades propostas via AVA.
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

Bibliografia Básica:

NUNES, Rosemeri Coelho. Introdução à informática. Florianópolis: IFSC, 2009. 1 ex.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmico. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

Bibliografia Complementar:

MANZANO, Maria Isabel N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de

informática básica. 7. ed. , atual., rev. e ampl. São Paulo: Érica, 2007 1 ex.

Unidade Curricular: Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 1	CH*: 20 horas	2° Semestre
<p>Pré-requisito: <i>Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica e Enfermagem em CC, CME e SRPA</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA; Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica; Informática aplicada à saúde 2.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Conhecer os diferentes espaços de cuidados em saúde oportunizando a relação teórico prática do cuidado em enfermagem.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar; – Procedimentos específicos e anotações de enfermagem; – Assistência de Enfermagem frente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis; – Cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório mediato; – Cuidados de enfermagem em clínica médica; – Saúde do Idoso; – Atenção Primária. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável; – Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta; – Elaboração e apresentação de estudos de casos; – Verificação de aprendizagem escritas; – Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação); – A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências; – Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade; <p>*Observações: neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as</p>		

atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

SMELTZER, S. C; HINKLE, J. L; BARE, B.G; CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3 ed. São Paulo: Santos, 2001. 997 p.

ROSA, M. T. L. Manual de instrumentação cirúrgica. 2 ed. São Paulo: Rideel, 2009. 96 p.

ROTHROCK, J. C. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1247 p.

Bibliografia Complementar:

BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. (Org.). Recuperação pós-anestésica: assistência especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2010. 280 p.

FIGUEIREDO, N. M. A. de; LEITE, J. L.; MACHADO, W. C. A (Org.). Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2006. 206 p.

MURTA, G. F. (Org.). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 5 ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2009.

ROACH, Sally S. Introdução à enfermagem gerontológica. Tradução de Ivone Evangelista Cabral, Marcia Tereza Luz Lisboa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</p>	<p>CH</p> <p>140 horas</p>	<p>2º</p> <p>Semestre</p>
<p>Pré-requisito: Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica e Enfermagem em CC, CME e SRPA</p>		
<p>Competências ou Objetivos: Abordar os principais cuidados da assistência em enfermagem na clínica médico-cirúrgica</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <p>– Assistência de enfermagem à pessoa hospitalizada, família e a equipe multidisciplinar;</p>		

- Procedimentos específicos e anotações de enfermagem;
- Assistência de Enfermagem frente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis;
- Cuidados de enfermagem no pré-operatório e no pós-operatório mediato;
- Cuidados de enfermagem em clínica médica;
- Saúde do Idoso;
- Atenção Primária.

Metodologia de Abordagem:

- Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável;
- Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta;
- Elaboração e apresentação de estudos de casos;
- Verificação de aprendizagem escritas;
- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação);
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências;
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade.

*Observações: neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

SMELTZER, S. C; HINKLE, J. L; BARE, B.G; CHEEVER, K. H. BRUNNER & SUDDARTH: Tratado de Enfermagem médico-cirúrgica. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P. A.; PERRY A. G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3 ed. São Paulo: Santos, 2001. 997 p.

ROSA, M. T. L. Manual de instrumentação cirúrgica. 2 ed. São Paulo: Rideel, 2009. 96 p.

ROTHROCK, J. C. Alexander: Cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. 1247 p.

Bibliografia Complementar:

BONFIM, I. M.; MALAGUTTI, W. (Org.). Recuperação pós-anestésica: assistência

especializada no centro cirúrgico. São Paulo: Martinari, 2010. 280 p.

FIGUEIREDO, N. M. A. de; LEITE, J. L.; MACHADO, W. C. A (Org.). Centro cirúrgico: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2006. 206 p.

MURTA, G. F. (Org.). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 5 ed. São Caetano do Sul-SP: Difusão, 2009.

ROACH, Sally S. Introdução à enfermagem gerontológica. Tradução de Ivone Evangelista Cabral, Marcia Tereza Luz Lisboa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

3º SEMESTRE

Unidade Curricular:	CH*:	3º
Enfermagem em Saúde da Mulher	80 horas (20 EaD)	Semestre
<p>Pré-requisito: <i>Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde Coletiva; Projeto Integrador 3.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem a saúde reprodutiva.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Anatomia e fisiologia dos aparelhos reprodutores; – Climatério e menopausa; – Planejamento familiar; – Afecções ginecológicas; – Câncer de colo de útero e de mama; – Concepção do processo de gestação; – Assistência Pré-natal; – Assistência de Enfermagem em situações obstétricas de risco – Parto e nascimento humanizado; – Aleitamento materno; – Puerpério e suas complicações; – Violência contra a mulher. 		

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositiva dialogada;

Seminários;

Aulas Práticas;

Resolução de exercícios;

Estudo de caso;

Estudos dirigidos;

Simulações e dramatizações;

Pesquisa bibliográfica;

Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA.

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

Observações: Este componente curricular terá 12 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Leandro Gustavo de; SASS, Nelson. Obstetrícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.]

SANTOS, N.C. M. Assistência de Enfermagem Materno-Infantil. São Paulo: Iátria, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas

Estratégicas. – 5. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2010.

Unidade Curricular: Enfermagem em saúde do Recém Nascido, Criança e Adolescente	CH*: 80 horas (20 EaD)	3 ° Semestre
<p>Pré-Requisito: <i>Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde Coletiva; Projeto Integrador 3.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem ao recém-nascido, criança e adolescente.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Introdução a Enfermagem Neonatal; – Equipamentos e estrutura nas unidades neonatais; – Prevenção de infecções nas unidades neonatais; – Classificação e características anatomofisiológicas dos recém-nascidos; – Assistência de Enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido; – Eliminações do RN; – Alimentação complementar; – Método canguru; – Causas, tipos e assistência de Enfermagem nas malformações; – Estatuto da criança e do Adolescente, Conselho Tutelar; – A Enfermagem e a saúde integral da criança e do adolescente: aspectos históricos, o papel da família; – Cuidados na atenção à criança e ao adolescente, o processo saúde-doença, a hospitalização da criança; – Adolescente e da família; – Verificação e parâmetros dos Sinais Vitais e parâmetros antropométricos na criança e do adolescente; – Aspectos do crescimento e do desenvolvimento: infância, puberdade, adolescência e sexualidade; – Unidade Pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e 		

relatórios;

- Humanização na infância e na adolescência: cuidados com a criança hospitalizada;
- Prevenção de acidentes na infância e adolescência;
- Primeiros Socorros na infância;
- Principais agravos à saúde da criança e do adolescente;
- Administração e cálculo de medicamentos na criança e no adolescente;
- Cuidados com a criança sadia.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositiva dialogada;

Seminários;

Aulas Práticas;

Resolução de exercícios;

Estudo de caso;

Estudos dirigidos;

Simulações e dramatizações;

Pesquisa bibliográfica;

Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA.

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

Observações: Este componente curricular terá 12 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2009.

HOCKENBERRY, M; WILSON, D; WINKELSTEIN, M. L. (Ed.). Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3. ed. – Brasília:

Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

Unidade Curricular: Enfermagem em Saúde Coletiva	CH*: 60 horas	3° Semestre
<p>Pré-Requisito: <i>Estágio em Saúde do Jovem, Adulto e Idoso 2</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente; Projeto Integrador 3.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Oportunizar o conhecimento necessário para desenvolver trabalho em diferentes serviços de saúde coletiva com foco no indivíduo, na família e na comunidade.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Políticas Públicas vigentes; – Processo de Construção do Sistema Único de Saúde; – Política Nacional da Atenção Básica; – Programas de atenção básica; – Programa Nacional de Imunização; – Vigilância em Saúde; – Educação e Promoção da Saúde; – Práticas Integrativas e Complementares (PIC); – Saúde Indígena, Prisional, LGBT e Pessoas com Deficiência; – Doenças Sexualmente Transmissíveis; 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Aulas expositiva dialogada;</p> <p>Seminários;</p> <p>Aulas Práticas;</p>		

<p>Resolução de exercícios;</p> <p>Estudo de caso;</p> <p>Estudos dirigidos;</p> <p>Simulações e dramatizações;</p> <p>Pesquisa bibliográfica;</p> <p>Avaliação escrita, oral e prática;</p> <p>A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA.</p> <p>Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.</p> <p>O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de (Org.). Ensinando a cuidar em saúde pública. São Caetano do Sul - SP: Difusão, 2003.</p> <p>SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia; KAWAMOTTO, Emília Emi. Enfermagem comunitária. São Paulo: E.P.U., 1995.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE; BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. , 3 reimpr. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.</p> <p>CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.). Tratado de saúde coletiva. 2. ed. , rev. ampl. São Paulo: Hucitec, 2012.</p>

Unidade Curricular:	CH*:	3°
Projeto Integrador 3	40 horas (20 EaD)	Semestre:
<p>Pré-requisito: <i>Projeto Integrador 2</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em CC, CME e SRPA; Enfermagem em Clínica Médico-Cirúrgica; Informática aplicada à saúde 2.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Abordar os tipos de metodologias de intervenção a serem aplicados no projeto integrador e concluir o pré projeto.</p>		

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Elaboração da metodologia “Público alvo, ações de intervenção, recursos humanos e materiais, parceiros ou instituições apoiadoras, avaliação da proposta de intervenção, resultados esperados e cronograma de execução do projeto de intervenção”.
- Técnicas de abordagem para entrevistas, aplicação de questionários, estratégias de observação e registro das atividades executadas ou outras metodologias descritas no projeto
- Métodos de Avaliação das atividades executadas.

Metodologia de Abordagem:

- Aulas expositiva-dialogada;
 - Aulas Práticas em laboratório de informática;
 - Pesquisa bibliográfica;
 - A avaliação compreenderá:
- A nota da disciplina será composta pela nota do Orientador P(7,0) conforme ficha de orientação do avaliador e nota das atividades da disciplina(3,0).

O Peso(3,0 do docente da unidade curricular será composto por avaliações processuais através do AVA , participação nas atividades práticas, pontualidade, assiduidade e contribuições, bem como atividades em grupo e postagem no AVA na data conforme cronograma.

Desqualificação de itens de avaliação (nota zero):

- Casos de plágio (falta de citação direta ou indireta de dados ou texto de outros autores, inclusive de trabalhos de outros estudantes) resultarão em nota zero sem argüição.
- Não postagem da atividade avaliativa no prazo estabelecido do AVA. O aluno que não postar a atividade, no prazo estabelecido a ela no AVA, deverá solicitar requerimento via secretaria acadêmica (em até 48 horas do prazo de término de postagem da atividade) para ter direito à recuperação da mesma. Caso contrário, resultará em nota zero a atividade.

Composição do Conceito Final do Componente Curricular

O Regulamento Didático Pedagógico – RDP (RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014) do IFSC opta:

Art. 167. O resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecido no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

OBS: Como a disciplina possui carga horária de 48 horas na modalidade EAD, as atividades quando não postadas na plataforma do AVA, serão registradas com faltas em diário. As faltas serão registradas de acordo com a carga horária proposta em plano de ensino para cada atividade (ATV 1, ATV 2, ATV 3).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

Bibliografia Básica:

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmico. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normatização de Trabalhos.

DYNIWICZ, A. M. Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes. São Paulo: Difusão, 2009.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 107 p.

Bibliografia Complementar:

MINAYO, Maria C. de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p. (Saúde em debate; 46).

Unidade Curricular: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 1	CH*:	3º
	20 horas	Semestre

<p>Pré-requisito: <i>Estágio em saúde do Jovem do adulto e do idoso 2.</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde do RN, Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde Coletiva; Projeto integrador 3.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Conhecer os diferentes espaços de cuidados em saúde oportunizando a relação teórico prática do cuidado em enfermagem.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade; – Atenção Básica; – Vigilância em saúde; – Educação em Saúde; – Planejamento familiar; – Afecções ginecológicas; – Câncer de colo de útero e de mama; – Assistência de enfermagem ao Pré–natal, parto e puerpério; – Violência contra a mulher; – Assistência de Enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido; – Assistência de Enfermagem para criança e adolescente; – Verificação e parâmetros dos Sinais Vitais e parâmetros antropométricos na criança e do adolescente; – Unidade Pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios; – Administração e cálculo de medicamentos na criança e no adolescente. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável; – Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta; – Elaboração e apresentação de estudos de casos; – Verificação de aprendizagem escritas; – Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação); – A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências; 		

– Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade.

***Observações:** neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2009.

HOCKENBERRY, M; WILSON, D; WINKELSTEIN, M. L. (Ed.). Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

Unidade Curricular:	CH*:	3°
Estágio de Educação em Saúde 1	40 horas	Semestre
Pré-requisito: <i>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde da Mulher e Enfermagem em Saúde Coletiva</i>		
Co requisito: <i>Enfermagem em Saúde da Mulher; Enfermagem em Saúde do RN; Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde Coletiva; Projeto integrador 3</i>		
Competências ou Objetivos: Conhecer os diferentes espaços de cuidados em saúde planejando e executando ações educativas relativas à saúde da criança, adolescente, mulher e homem.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:		
<ul style="list-style-type: none"> – Unidades neonatais; – Centro Obstétrico / Parto Domiciliar; 		

- Atenção Primária;
- Unidade pediátrica;
- Saúde Ocupacional;
- Saúde na Escola;
- Programas de atenção básica;
- Visitas domiciliares;
- Desenvolvimento de ações educativas;

Metodologia de Abordagem:

- A unidade curricular ocorrerá em forma de vivências práticas, abordando a saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem.
- A organização das atividades nas vivências será realizada em conjunto entre os professores e alunos.
- Pode haver alteração dos locais e datas das vivências conforme disponibilidade do campo.
- A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências.
- Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores.
- O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

***Observações:** neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

MURTA, G. F. Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33)

SANTOS, N.C. M.. Assistência de Enfermagem Materno-Infantil. São Paulo: Iátria, 2012.

Unidade Curricular: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2	CH*: 140 horas	3° Semestre
Pré-requisito: Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente; Enfermagem em Saúde da Mulher e Enfermagem em Saúde Coletiva.		
Competências ou Objetivos: Abordar os principais cuidados da assistência em enfermagem em saúde da criança, do adolescente e da mulher.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> – Assistência de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade; – Atenção Básica; – Vigilância em saúde; – Educação em Saúde; – Planejamento familiar; – Afecções ginecológicas; – Câncer de colo de útero e de mama; – Assistência de enfermagem ao Pré–natal, parto e puerpério; – Violência contra a mulher; – Assistência de Enfermagem nos cuidados imediatos e mediatos ao recém-nascido; – Assistência de Enfermagem para criança e adolescente; – Verificação e parâmetros dos Sinais Vitais e parâmetros antropométricos na criança e do adolescente; – Unidade Pediátrica: estrutura física, admissão e alta da criança, prontuários e relatórios; – Administração e cálculo de medicamentos na criança e no adolescente. 		
Metodologia de Abordagem: <ul style="list-style-type: none"> – Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável; – Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta; – Elaboração e apresentação de estudos de casos; – Verificação de aprendizagem escritas; 		

- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação);
 - A avaliação compreenderá a participação do estudante durante as aulas, nas atividades propostas e a elaboração de relatórios das vivências;
 - Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores e também através da frequência e pontualidade;
- *Observações:** neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

MURTA, G. F. Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2009.

HOCKENBERRY, M; WILSON, D; WINKELSTEIN, M. L. (Ed.). Wong, fundamentos de enfermagem pediátrica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da Criança e do Adolescente. 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

4º SEMESTRE

Unidade Curricular: Enfermagem em Emergência	CH*: 60 horas	4º Semestre
<p>Pré-Requisito: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2 Co requisito: Enfermagem em UTI; Enfermagem em Saúde Mental; Projeto Integrador 4.</p>		
<p>Competências ou Objetivos: Abordar os cuidados integrais da assistência de enfermagem nos atendimentos de urgência e emergência.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – História Hospitalar e APH (Atendimento Pré hospitalar) e a Resolução Federal CFM 1529/98; – Normas/rotinas Serviço de Emergência (SE); – Atribuições da equipe de saúde no SE; – Estrutura física, organização e funcionamento do SE; – Definição, acolhimento e os critérios para a classificação de risco (cores) no processo de triagem no SE; – Cadeia de sobrevivência adulto e criança; – Abordagem primária e secundária (ABCDE da VIDA); – Fisiopatologia da Parada Cárdio-pulmonar; – Suporte ventilatório: materiais e equipamentos, via aérea não efetiva e efetiva; – Suporte Cardiovascular: monitorização cardíaca, carrinho de emergência, DEA/Cardioversor e ECG; – Vias de acesso venoso em emergência; – Assistência de emergência às principais disfunções dos sistemas do corpo; – Fisiopatologia do choque hipovolêmico; – Farmacologia específica e intoxicações exógenas; – Queimaduras; – Emergências clínicas, traumáticas e hipertensivas. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p>		

Aulas expositiva dialogada;
Seminários;
Aulas Práticas;
Resolução de exercícios;
Estudo de caso;
Estudos dirigidos;
Simulações e dramatizações;
Pesquisa bibliográfica;
Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA;

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores;

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade;

*Observações: Este componente curricular terá 20 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes..

Bibliografia Básica:

FORTES, Julia Ikeda ... [et al.] Curso de especialização profissional de nível técnico em enfermagem – livro do aluno: urgência e emergência / coordenação técnica pedagógica. São Paulo : FUNDAP, 2010. (Programa de Formação de Profissionais de Nível Técnico para a Área da Saúde no Estado de São Paulo) On-line.

Disponível em: http://tecaude.sp.gov.br/pdf/TecSaude_-_Urgencia_e_Emergencia.pdf.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar APH à sala de emergência. 5. ed. , 2. reimp. São Paulo: Iátria, 2008.

STARLING, Sizenando Vieira; PIRES, Marco Tulio Baccarini. Erazo Manual de urgências em pronto-socorro. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar:

GUIA de medicina de urgência. Coordenação de Elisa Mieko Suemitsu Higa, Álvaro Nagib Atallah. 2. ed. Barueri: Manole, 2008.

MURTA, Genilda Ferreira (Org.). Saberes e práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 6. ed. São Caetano do Sul - SP: Difusão, 2009. 6 v

Unidade Curricular: Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva	CH*: 60 horas	4° Semestre
Pré-Requisito: Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2 Co requisito: <i>Enfermagem em Emergência; Enfermagem em Saúde Mental; Projeto Integrador 4.</i>		
Competências ou Objetivos: Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Estrutura física da UTI; – Normas e rotinas em UTI; – Assistência cliente/paciente crítico em UTI; – Atribuições da equipe de Enfermagem na UTI; – Farmacologia específica; – Avaliação e controle de consciência e sedação: escala de Glasgow, escala de Ramsey; – Aspiração traqueal TOT (sistema aberto e fechado), controle hidroeletrólítico, balanço hídrico e cuidados com drenagem de tórax; – Insuficiência Renal aguda (diálise peritoneal e hemodiálise); – Assistência de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica; – Fluidoterapia em bomba de infusão e instalação e leitura de Pressão Venosa Central (PVC) e PAM Pressão Arterial Média e pressões invasivas, (PIC, PIA, DVE); – Assistência em enfermagem em cliente com Balão intraórtico; – Cuidados com Acesso Venoso Central (subclávia, femoral, PIC e jugular); – Assistência de enfermagem à pacientes distúrbios respiratórios e cardiológicos (SARA, TEP, EAP); – Cuidados com nutrição parenteral total; – Protocolo de morte encefálica. 		
Metodologia de Abordagem:		

<p>Aulas expositiva dialogada; Seminários; Aulas Práticas; Resolução de exercícios; Estudo de caso; Estudos dirigidos; Simulações e dramatizações; Pesquisa bibliográfica; Avaliação escrita, oral e prática; A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA. Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores; O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade; Observações: Este componente curricular terá 12 h/a práticas no laboratório de enfermagem, sendo necessária divisão da turma em grupos e demandando carga horária de outros docentes.</p>		
<p>Bibliografia Básica: CTI: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2006. ORLANDO, José Maria Costa; MIQUELIN, Lauro (Org.). UTIs contemporâneas. São Paulo: Atheneu, 2008.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: UENISHI, Eliza Kaori. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Senac, 2003. SANTORO, Deyse. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva: recomendações. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008.</p>		

Unidade Curricular:	CH*:	4°
Enfermagem em Saúde Mental	60 horas	Semestre

Pré-Requisito: *Estágio em saúde da criança, do adolescente, da mulher e do homem 2*

Co requisito: *Enfermagem em emergência; Enfermagem em UTI; Projeto Integrador 4; Estágio de Educação em Saúde 2.*

Competências ou Objetivos: Identificar ações de caráter individual e coletivo da assistência à saúde mental, visando à recuperação, o controle dos sintomas e a reinserção na família e na comunidade de pessoas portadoras de transtornos mentais.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

- Evolução histórica da assistência à saúde mental;
- Estudos fundamentais de práticas e legislação em saúde mental;
- Políticas públicas de saúde para o sujeito em sofrimento psíquico
- Ética e bioética na atenção psicossocial;
- Fluxograma dos diversos níveis de atenção à saúde mental;
- Princípios que regem a assistência à saúde mental;
- Medidas de promoção, prevenção, recuperação e reinserção social do paciente;
- Características do ser humano dentro de uma visão holística;
- Classificação dos transtornos mentais;
- Principais transtornos mentais, sinais e sintomas e assistência de enfermagem em seus aspectos sociais e culturais;
- Estratégias de saúde da família e atenção psicossocial.
 - O cuidado de enfermagem em saúde mental;
 - Emergências psiquiátricas;
 - Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo; alterações de comportamento, graus de dependência;
 - Noções sobre as diversas modalidades de terapia ocupacional: ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artística, horticultura e jardinagem;
 - Técnicas de contenção;
 - Noções de psicofarmacologia;
 - Educação em saúde: reintegração do indivíduo na sociedade, visando a humanização na assistência de enfermagem;
 - Entidades, órgãos e projetos que visam facilitar a reintegração social de indivíduos;
 - Técnicas de comunicação terapêutica individual e coletiva.– Evolução histórica da assistência à saúde mental.

Metodologia de Abordagem:

Aulas expositiva dialogada;

Seminários;

Aulas Práticas;

Resolução de exercícios;

Estudo de caso;

Estudos dirigidos;

Simulações e dramatizações;

Pesquisa bibliográfica;

Avaliação escrita, oral e prática;

A avaliação compreenderá a participação do discente durante as aulas e nas as atividades propostas, ou seja, discussões dos textos, trabalhos individuais e grupais, apresentação de seminários, estudos de casos, utilização do AVA.

Atitude em relação à conduta com seus colegas, professores e servidores;

O estudante será avaliado também através da frequência e pontualidade.

Bibliografia Básica:

CLASSIFICAÇÃO de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 2008. 351 p., 23cm.

ESPINOSA, Ana Fernández. Psiquiatria. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 358 p. il. (Guias práticos de enfermagem).

Bibliografia Complementar:

CORDIOLI, Aristides V. Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 256 p., il., color., 28cm.

DRACTU, Luiz; LARANJEIRA, Ronaldo; ALMEIDA, Osvaldo Pereira. Manual de psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 307 p.

VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do; VALLE, Eduardo L. Ribeiro do. Neuropsiquiatria infância e adolescência: abordagem multidisciplinar de problemas na clínica, na família e

na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007. 219 p., 23 cm.

Unidade Curricular: Estágio de Educação em Saúde 2.	CH*: 60 horas	4 ° Semestre
<p>Pré-Requisito: <i>Enfermagem em Emergência; Enfermagem em UTI e Enfermagem em Saúde Mental.</i></p> <p>Co requisito: <i>Projeto Integrador 5</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Conhecer os diferentes contextos da assistência de alta complexidade e saúde mental e a atuação da equipe de enfermagem</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promoção da Saúde; – Princípios que regem a assistência em Saúde Mental; – Noções sobre os diversos tipos de drogas, lícitas e ilícitas, seus efeitos no organismo, alterações de comportamento, graus de dependência, tratamentos e prevenção; – Rede de atenção; – Práticas Integrativas Complementares; – Educação sexual; – Princípios que regem a assistência em emergência e urgência; – Princípios que regem a assistência nos casos que exigem abordagem de alta complexidade. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> – A avaliação compreenderá a participação do aluno em todas as atividades propostas; – A atitude em relação à conduta com seus colegas, professores, pacientes, familiares e outros profissionais; – O aluno será avaliado através da frequência, assiduidade, participação nas atividades, leituras recomendadas e desenvolvimento de trabalhos propostos; <p>Abaixo, requisitos considerados na avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Frequência e pontualidade nas atividades programadas; – Entrega dos relatórios e atividades solicitados; – Envolvimento nas ações propostas; <p>*Observações: neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as</p>		

atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

MURTA, G. F. Saberes e Práticas: guia para ensino e aprendizado de enfermagem. 3 ed. São Paulo: Difusão editora, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: nutrição infantil, aleitamento materno e nutrição complementar. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Cadernos de Atenção Básica, n. 33).

SANTOS, N.C. M.. Assistência de Enfermagem Materno-Infantil. São Paulo: Iátria, 2012.

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Estágio em situações de alta complexidade e saúde mental</p>	<p>CH*:</p> <p>140 horas</p>	<p>4 °</p> <p>Semestre</p>
<p>Pré-Requisito: Enfermagem em Emergência; Enfermagem em UTI e Enfermagem em Saúde Mental.</p> <p>Co requisito:</p>		
<p>Competências ou Objetivos: Conhecer a estrutura, organização, funcionamento, normas e rotinas dos serviços na unidade de terapia intensiva e unidade coronariana e dos serviços de atendimento em saúde mental.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Saúde Mental; – Assistência em Enfermagem em situação de emergências e urgência; – Assistência em Enfermagem ao paciente crítico; 		
<p>Metodologia de Abordagem</p> <ul style="list-style-type: none"> – Contrato Pedagógico com grupo de discentes e docente responsável; – Exercício da prática profissional sob supervisão docente direta; 		

- Elaboração e apresentação de estudos de casos;
- Verificação de aprendizagem escritas;
- Avaliação final conforme critérios previamente apresentados (formulário de indicadores de avaliação).

***Observações:** neste componente serão necessários 4 docentes pois durante as atividades práticas a turma ficará dividida em 4 grupos. Nos casos de Estágios em UTI, serão respeitadas as normas da instituição concedente quanto ao número de alunos por grupo.

Bibliografia Básica:

CTI: atuação, intervenção e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul - SP: Yendis, 2006.

ORLANDO, José Maria Costa; MIQUELIN, Lauro (Org.). UTIs contemporâneas. São Paulo: Atheneu, 2008.

CLASSIFICAÇÃO de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 2008. 351 p., 23cm.

ESPINOSA, Ana Fernández. Psiquiatria. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2002. 358 p. il. (Guias práticos de enfermagem).

Bibliografia Complementar:

UENISHI, Eliza Kaori. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva. 2. ed. São Paulo: Senac, 2003.

SANTORO, Deyse. Cuidados de enfermagem em terapia intensiva: recomendações. Rio de Janeiro: Águia Dourada, 2008.

CORDIOLI, Aristides V. Vencendo o transtorno obsessivo-compulsivo: manual de terapia cognitivo-comportamental para pacientes e terapeutas. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 256 p., il., color., 28cm.

DRACTU, Luiz; LARANJEIRA, Ronaldo; ALMEIDA, Osvaldo Pereira. Manual de psiquiatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. 307 p.

VALLE, Luiza Elena L. Ribeiro do; VALLE, Eduardo L. Ribeiro do. Neuropsiquiatria infância e adolescência: abordagem multidisciplinar de problemas na clínica, na família e na escola. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2007. 219 p., 23 cm.

Unidade Curricular:

**CH*:
60 horas**

**4 °
Semestre**

Projeto Integrador 4	(40 EaD)	
<p>Pré-Requisito: <i>Projeto Integrador 3</i></p> <p>Co requisito: <i>Enfermagem em emergência; Enfermagem em UTI; Enfermagem em Saúde Mental; Estágio de Educação em Saúde 2.</i></p>		
<p>Competências ou Objetivos: Executar o projeto de intervenção como instrumento de ação reflexiva, crítica e ética sobre tema relacionado a área da saúde.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Execução do Projeto; – Análise as ações de extensão /intervenção; – Elaboração de Relatório Final; – Revisão de textos; – Formatação de textos. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nesta disciplina serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aula expositiva com auxílio de recursos de multimídia e quadro branco; – Leitura e discussão de textos científicos; – Plataforma AVA para encaminhamento de exercícios de fixação e material didático; – Aulas no laboratório de informática; <p>A avaliação compreenderá:</p> <p>a) Elaboração do Projeto Inicial: A nota será atribuída ao trabalho apresentado. (Nota individual peso 4 e nota do grupo peso 2) - Peso 6,0; sendo avaliado a participação nas atividades práticas incluindo pontualidade, assiduidade e contribuições; a apresentação do projeto parcial e o desempenho em todas as etapas do desenvolvimento do projeto inicial, bem como os aspectos éticos e o desenvolvimento da postura profissional.</p> <p>b) Nota de frequência: - Frequência e pontualidade conforme o combinado em sala de aula. Peso 1,0.</p> <p>c) Postagem no AVA na data conforme cronograma – Peso 3,0 sendo que: Respeitou a data: 3,0; Atrasou 1X e postou: 2,0; Atrasou 2X e postou: 1,0 ou Atrasou mais de 3 X não postou: 0,0</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normatização de Trabalhos.</p>		

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmicos. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Manual de comunicação científica primeira edição. Normas de trabalhos IFSC. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005. 174 p.

SQUARISI, Dad. A arte de escrever bem. São Paulo: Contexto, 2015. 105 p.

<p>Unidade Curricular:</p> <p>Projeto Integrador 5</p>	<p>CH*: 20 horas</p>	<p>4° Semestre</p>
<p>Pré-Requisito: Projeto Integrador 4 Co requisito: Projeto Integrador 4</p>		
<p>Competências ou Objetivos: Finalizar e entregar projeto de intervenção. Construir estratégias para a divulgação dos resultados em meio acadêmico, por exemplo, a participação em eventos, reportagens e seminários.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Formatação do trabalho; – Modelos de apresentação de trabalhos científicos; – Organização de eventos científicos; – Submissão de trabalhos em eventos científicos. 		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As estratégias de ensino-aprendizagem a serem utilizadas nesta disciplina serão:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aula expositiva com auxílio de recursos de multimídia e quadro branco; – Leitura e discussão de textos científicos; – Plataforma AVA para encaminhamento de exercícios de fixação e material didático; – Aulas no laboratório de informática; 		

A avaliação compreenderá:

- a) **Elaboração do Relatório:** O orientador em conjunto com o articulador avaliará o trabalho e definirá sua nota. O trabalho será apresentado a uma banca de apreciação composta por docentes deste curso, podendo contar com participantes convidados. (Nota individual peso 4 e nota do grupo peso 2) - **Peso 6,0**;
- b) **Nota de frequência:** - Frequência e pontualidade conforme o combinado em sala de aula. **Peso 1,0**.
- c) **Postagem do relatório no AVA e a entrega de cópia física de acordo com o manual do PI – Peso 3,0** sendo que: Respeitou a data: 3,0; Atrasou 1X e postou: 2,0; Atrasou 2X e postou: 1,0 ou Atrasou mais de 3X não postou: 0,0.

Bibliografia Básica:

ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). Normatização de Trabalhos.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Template para elaboração de trabalhos acadêmico. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos> .Acesso em: 28 jul. 2016.

IFSC - Instituto Federal de Santa Catarina. Trabalhos acadêmicos. Manual de comunicação científica primeira edição. Normas de trabalhos IFSC. Disponível em: <http://www.ifsc.edu.br/trabalhos-academicos>. Acesso em: 28 jul. 2016.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Maria Marly de. Como fazer projetos, relatórios, monografias, dissertações e teses. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2005. 174 p.

SQUARISI, Dad. A arte de escrever bem. São Paulo: Contexto, 2015. 105 p.

33. Estágio curricular supervisionado:

Conforme a resolução do COFEN (Conselho Federal de Enfermagem) 299/2005 e a legislação educacional vigente, o estágio supervisionado é definido como: “atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas aos estudantes de ensino técnico e de graduação pela participação em situações reais de vida e de trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado sob a responsabilidade e coordenação de instituição de ensino”;

Os estágios obrigatórios acontecem durante as diversas etapas de formação, de acordo com a matriz curricular do curso, somando um total de seiscentas horas (600hs). Os estágios obrigatórios são realizados no mesmo turno em que o aluno frequenta as aulas, eventualmente pode-se realizar em outro turno pela indisponibilidade de campo de estágio.

Os estágios curriculares supervisionados do CT em Enfermagem terão obrigatoriamente acompanhamento direto e integral (durante todo o período de permanência do estudante em campo de estágio) por professores da instituição de ensino. O estágio curricular supervisionado deve estar em consonância com o projeto pedagógico da instituição e legislação vigente, sendo uma extensão da sala de aula. Durante os estágios os alunos são divididos em grupos conforme solicitação da cada instituição cedente do campo de estágio – respeitando-se o número máximo de estudantes por professor durante as atividades práticas (seis) - acompanhados pelo professor designado pela escola. Os estágios são desenvolvidos em todas as esferas de atendimento em saúde podendo ser em instituições públicas, privadas e filantrópicas, como, por exemplo, em: Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Hospitais, Maternidades, Pronto Atendimento, Centro Cirúrgicos e Unidades de Terapia Intensiva.

O CT em Enfermagem conta com o apoio de um docente que exerce papel de coordenador de estágio, onde tem alocação de carga horária em seu Plano Individual de Atividade Docente (PSAD) semestral para que possa realizar parcerias, convênios e contratos com as instituições de saúde do próprio município e/ou de municípios vizinhos. Cabe ao coordenador de estágio ainda garantir a documentação necessária (respeitando a legislação vigente) garantindo, assim, seguro aos estudantes e professores que estarão expostos a ambientes insalubres.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

Avaliação é uma atividade permanente e indissociável da dinâmica do ensinar a aprender, o que permite acompanhar passo a passo o avanço dos educandos, detectar a tempo suas dificuldades, reajustar suas características aos diferentes contextos, corrigir e reforçar o processo de ensino. Assim, simultaneamente, contemplará o rendimento do aluno no seu percurso de formação como no processo ensino-aprendizagem,

possibilitando a intervenção através da recuperação paralela sempre que se fizer necessária.

Para efeito de controle do processo, são estabelecidas as seguintes normas:

Em todos os componentes curriculares, deverá ocorrer o registro do rendimento escolar dos estudantes por meio dos instrumentos de acompanhamento/avaliação, os quais podem ser:

- a) escrita – provas, trabalhos individuais e de grupo, projetos, relatórios, estudos de caso, atividades práticas
- c) oral – dramatizações, participação em sala de aula, apresentação de trabalhos, orientações/atendimento comunidade/usuário/paciente;
- c) prática – execução de técnicas e procedimentos de Enfermagem;
- d) autoavaliação (através dela o professor auxiliará o estudante a refletir sobre a sua responsabilidade pelo próprio desenvolvimento).
- e) Biopsicossocial – acompanhamento das atitudes, postura profissional, equilíbrio emocional e flexibilidade do discente.

As avaliações são realizadas durante todo componente curricular, utilizando-se formulários próprios respeitando-se a autonomia docente.

A frequência mínima de 75% é obrigatória inclusive nas unidades curriculares em EaD onde a frequência será justificada com atividade realizada proposta na data programada.

O Regulamento Didático Pedagógico – RDP (RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014) do IFSC opta:

Art. 167. O resultado da avaliação será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecido no PPC para o componente curricular será atribuído o resultado 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

35. Atendimento ao Discente:

O atendimento extraclasse é oferecido aos estudantes durante todo período letivo em horários fora do qual os estudantes estão matriculados. Durante o atendimento poderão ser realizadas atividades com finalidade de suprir necessidades apresentadas pelos estudantes como: auxílio para elaboração de trabalhos, estudo pré avaliações, revisão de conteúdos teóricos e/ou práticos utilizando laboratórios e outros.

Além disso, todos docentes e a coordenação do curso estará disponível para atendimento de outras demandas que extrapolam o campo pedagógico, mas que são relevantes para o processo do educando, como, por exemplo, situações de dificuldades psicoemocionais, socioeconômicas que demandam envolvimento da rede de apoio intra e extraescolar.

Caso o estudante obtenha resultado inferior a 6, deverá passar por recuperação antes do início da nova sequência de atividades. A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências.

36. Metodologia:

Entendendo competência profissional como “a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação, valores, conhecimentos e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho” a matriz curricular propõe um trabalho baseado em competências e não em simples conteúdos isolados. Essa metodologia permite e facilita a flexibilização do aprender a aprender e a dinâmica do ir e vir, do construir e reconstruir, do aprender e do reaprender. Usa, para isso, alguns passos interligados e interdependentes, de maneira que, em todo o momento, permite retornar, refazer e redirecionar.

A matriz curricular apresentada privilegia, portanto, a integração dos conteúdos e áreas de conhecimentos, bem como a utilização dessa metodologia. Isso implica favorecer situações de ensino-aprendizagem contextualizadas, apresentando não só os novos conteúdos de forma articulada, com coerência lógica, mas também valorizando o conhecimento que os estudantes possuem, o que favorecerá a interação entre os conhecimentos já presentes na estrutura cognitiva destes e as novas informações. No âmbito de sala de aula, os procedimentos educacionais articularão estratégias coerentes com o princípio metodológico, como por exemplo: problematização, exposição dialogada, trabalho de grupo, pesquisa, seminário, experimentação, debate, jogos educativos,

dramatizações, produções coletivas, estudo do meio, atendimento paralelo em todos os componentes curriculares, inclusive para os não aptos. Ademais, nas Instituições de saúde e educacionais, espaços reais das atividades profissionais do Técnico em Enfermagem.

Os estágios curriculares supervisionados ocorrem em real situação de trabalho, entendidos como processos educativos que se concretizam mediante a participação do discente no dia a dia da sociedade. Os estágios são desenvolvidos ao longo do curso, como forma de não rompimento do conhecimento adquirido em sala de aula com a prática social que lhe deu origem, sendo esta outra dimensão da práxis, como critério de construção de conhecimento

O Projeto Integrador (PI) caracteriza-se como um momento de ensino contextualizado e científico, privilegiando a conquista das competências, conhecimentos, atitudes e habilidades, envolvendo o discente em atuação competente e embasada na metodologia científica, junto aos diversos segmentos da sociedade. Dentro da matriz curricular, o eixo temático enfocará a Metodologia Científica na pesquisa, investigação, assistência, educação e demais ações em saúde, permeando todos os módulos curriculares desenvolvidos no Curso Técnico de Enfermagem, somando um total de 220 horas, sendo distribuídas ao longo do curso, incluído atividades de planejamento e desenvolvimento de atividades integradas ao âmbito da futura atuação profissional, contando com atividades práticas e execução dos projetos. Estas 220 horas serão desenvolvidas com a supervisão dos docentes (articuladores e orientadores) responsáveis pelo PI, sendo que a distribuição das horas se dará em 120 horas na modalidade a distância e 100 horas/aula presenciais desenvolvidas durante todo curso (1^a, 2^a, 3^a e 4^a semestre), correspondendo respectivamente as Unidades Curriculares de PI 1, PI 2, P3, PI 4 e PI 5 (4^a semestre).

As atividades na modalidade a distância serão desenvolvidas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), disponibilizado pelo IFSC na Plataforma *Moodle*. Possibilitando a integração entre professores e alunos por meio de um conjunto de mídias integradas (material impresso, ambiente virtual de aprendizagem), que permitem explorar todo o potencial das tecnologias da informação e comunicação na formação acadêmica dos alunos.

O desenvolvimento temático possibilitará a interação do discente nas diversas situações e problemas encontrados, articulando e aplicando os conhecimentos adquiridos – teóricos e práticos – bem como a aproximação da escola com a comunidade, cumprindo,

dessa forma, o papel social, na formação de um cidadão consciente, do IFSC. O PI deverá ser executado por equipes de alunos, sendo cada equipe orientada e supervisionada por um professor do quadro efetivo permanente da Instituição. Nas unidades curriculares (PI 1, PI 2, P3, PI 4 e PI 5) haverá um professor responsável que será o articulador. Serão respeitadas as normas estabelecidas no “Manual de Orientação para o PI”, revisado e atualizado, a fim de contemplar a atual proposta metodológica do eixo temático, bem como a resolução CEPE/IFSC N 0119 de 21 de junho de 2011 – Normas de trabalhos acadêmicos.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O processo de trabalho na Enfermagem está centrado nas ações do cuidar, fundamentado no ser, no saber e no fazer, voltado ao atendimento das necessidades de saúde individual e coletiva nas diferentes fases do ciclo vital. Este curso, portanto, tem por objetivo capacitar profissionais para atuarem em Hospitais, Maternidades, Postos de Saúde, Pronto Atendimentos 24 horas, *Home Care*, ambulatórios, laboratórios, clínicas e onde quer que haja pessoas como também a pesquisa científica, formando um profissional crítico criativo, com capacidade de aprender a aprender, relacionando o saber com o fazer. Considerando que a cidade de Joinville e Florianópolis são referências, no que concerne ao atendimento hospitalar e na saúde como um todo, evidencia-se a necessidade permanente de aprimoramento de recursos humanos nessa área, pois é crescente a demanda pelo curso, revelada pelos Exames de Classificação (EC) os quais apontam o Curso Técnico em Enfermagem como um dos mais procurados dentre os cursos ofertados na instituição como podemos verificar na tabela abaixo

Campi	Modalidade de Ensino	Ano	Vagas ofertadas	Nº de Candidatos	Relação C/V
Joinville/SC	Subsequente	2009/1	24	317	13,21
Joinville/SC	Subsequente	2009/2	24	208	8,66
Joinville/SC	Subsequente	2010/1	24	238	9,9
Joinville/SC	Subsequente	2010/2	24	191	7,86
Joinville/SC	Subsequente	2011/1	24	162	6,75
Joinville/SC	Subsequente	2011/2	24	129	5,38
Joinville/SC	Subsequente	2012/1	24	185	7,71
Joinville/SC	Subsequente	2012/2	24	115	4,79

Joinville/SC	Subsequente	2013/1	24	163	6,79
Joinville/SC	Subsequente	2013/2	24	122	5,08
Joinville/SC	Subsequente	2014/1	24	211	8,79
Joinville/SC	Subsequente	2014/2	24	175	7,29
Joinville/SC	Subsequente	2015/1	24	174	7,25
Joinville/SC	Subsequente	2015/2	24	156	6,50
Joinville/SC	Subsequente	2016/1	24	226	9,42
Joinville/SC	Subsequente	2016/2	24	274	11,42

Assim, os discentes têm, na formação técnica, uma alternativa viável de acesso à profissionalização, fator que justifica ainda mais uma permanente revisão/harmonização curricular do Curso Técnico em Enfermagem oferecido por esta Instituição Federal.

As novas exigências decorrentes de progressos científicos, os avanços tecnológicos e o desenvolvimento social, fazem com que o papel fundamental da educação amplie cada vez mais, apontando para a necessidade de uma escola voltada para a formação de cidadãos. Neste sentido, o Curso Técnico em Enfermagem, para atender à necessidade do Estado de Santa Catarina, possibilita a capacitação de profissionais na área da saúde com saberes que englobem as competências cognitivas e culturais exigidas para o pleno desenvolvimento humano, contando com corpo docente preparado e experiente a área da saúde vem crescendo em busca constante de qualificação, apoiando-se não só nas diversas modificações estruturais pelas quais o curso passou, mas também na experiência decorrente da formação das trinta e uma turmas de aproximadamente vinte e quatro estudantes em Joinville e 09 turmas em Florianópolis com a média de 25 alunos por turma, até o momento, a fim de adequá-lo às necessidades da sociedade vigente.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O Campus Florianópolis e o Campus Joinville pretendem ofertar, até 2019, 70 cursos com custeio próprio, conforme o seu Plano de Oferta de Cursos e Vagas – POCV. Dentre os cursos apresentados, os técnicos e os de graduação concentram-se em sete eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura, Produção Cultural e Design, Turismo, Hospitalidade e Lazer,

Segurança. O eixo tecnológico Ambiente e Saúde além de já contar com cursos como o CST em Radiologia, CST de Gestão Hospitalar, Especialização em Gestão em Saúde, Mestrado Profissional em Proteção Radiológica e conta com cursos FIC de Cuidadores de Idosos, FIC de Educadoras Infantis. O CT em Enfermagem se enquadra e fortalece o eixo tecnológico Ambiente e Saúde como um dos cursos de maior procura na relação candidato/vaga para o ingresso nestes dois campi e ainda, faz a interlocução com o eixo Segurança, atuando em conjunto com o CT Segurança do Trabalho.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Curso Técnico em Enfermagem destina-se aos egressos do Ensino Médio, que desejam habilitar-se na Educação Profissional neste segmento. Visa atender a demanda sempre constante de profissionais técnicos para suprir a cidade de Florianópolis e Joinville referencias para o atendimento em saúde no Estado de Santa Catarina e para as demais cidades que compõe as suas regiões.

40. Instalações e Equipamentos:

O laboratório de enfermagem é constituído por quatro ambientes para as diversas práticas em enfermagem. Na sala de Estudo Prático e Anatomia estão disponibilizados os modelos anatômicos, bancadas e mesas. Os alunos encontram um ambiente para o estudo de anatomia e das técnicas de enfermagem. Na sala de Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Pediatria estão disponíveis incubadoras, berços aquecidos, pia para banho no recém-nascido, e demais equipamentos para práticas de educação em saúde.

Na sala de Centro Cirúrgico e Central de Materiais está disponível lavatório para técnica de degermação cirúrgica e lavagem simples das mãos. Foi montada uma simulação de sala cirúrgica para que os alunos possam compreender quais os equipamentos que encontrarão na prática do centro cirúrgico. Há instrumentais cirúrgicos para prática de instrumentação cirúrgica e processamento de materiais.

Na sala de Semiotécnica, Clínica Médica, Psiquiatria e Unidade de Tratamento Intensivo, os alunos poderão desenvolver práticas de atendimento ao paciente bem como poder manipular equipamentos encontrados nessas unidades – eletrocardiógrafo, monitores, bomba de infusão, carro de emergência entre outros.

Contamos com duas salas de aula com trinta carteiras, dois laboratórios de informática para as aulas e um para utilização dos discentes, uma biblioteca central e sala

de professores.

Equipamentos:

01	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira
32	Esfigmomanômetro
06	Esfigmomanômetro Aparelho de pressão arterial adulto com estetoscópio
20	Esfigmomanômetro Esfigmomanômetro col. mercúrio de mesa c/ estetoscópio
01	Modelos anatômicos para fins didáticos do corpo humano, bacia masculina, 49 itens.
01	Modelos anatômicos para fins didáticos do corpo humano, ouvido, 42 itens
01	Modelos anatômicos para fins didáticos do corpo humano, aparelho urinário, 63 itens.
02	Manequim de bebê para prática de enfermagem
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Do corpo humano, tamanho natural, c/ todos os seus respectivos acessórios
01	Manequim p/ treinamento de rpc, ressuscitação cardio-pulmonar e práticas de enfermagem
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Simulador de obstetrícia desenvolvimento do feto e do parto
02	Esfigmomanômetro infantil
01	Material Did./Esqueleto/Sim.Méd.Mod.Anat Modelo de Coração
01	Material Did./Esqueleto/Sim.Méd.Mod.Anat Aparelho Digestivo
01	Material Did./Esqueleto/Sim.Méd.Mod.Anat Simulador Clássico de Parto
01	Manequim Adulto p/Treinamento de RPC-CP
01	Esqueleto Humano p/Fins Didáticos Simulador para cuidados com pacientes
01	Esqueleto Humano p/Fins Didáticos Sistema respiratório (Pulmão, coração, traqueia 5 partes).
01	Incubadora para recém-nascido
02	Maca uso Hospitalar com regulagem de altura
01	Berço para recém-nascido
01	Conjunto (Kit) Aspiração Microaspirador hospitalar de líquidos e secreções
01	Berço acrílico, estrutura tubular, cesto acrílico removível com colchonete

01	Fototerapia Bilipost c/lâmpada halógena dicroica
01	Incubadora Sistema Microprocessador de 2 modos de operação
01	Balança de plataforma com régua antropométrica cap.140kg
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Modelo braço de luxe para injeções
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Modelo laringe de luxe 2x c/7 partes
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Simulador de parto clássico com feto adicional
01	Modelo pelve com ligamentos, dividido de 2 partes
01	Modelo rim com 2 partes -3x tamanho natural
01	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos Modelo rins, néfrons, vasos sanguíneos e corpúsculo renal
01	Modelo sistema urinário masculino
01	Modelo estômago com 2 partes tamanho natural
01	Manequim cabeça silicone, tamanho 19cm
01	Modelo de pele em bloco 70x , tamanho natural
01	Modelo para sonda retal e injeção intramuscular
01	Modelo pênis de borracha com formato natural
01	Modelo uterino para colocação de diu em borracha
01	Modelo de pênis, tamanho natural com ejaculação
01	Modelo de pulmão transparente
01	Autoclave Descontaminação Horizontal, digital, 30 litros, 220V
01	Cardioversor compacto life 400 Plus, monitor c/7 derivações
01	Modelo de braço para determinar pressão sanguínea
01	Manequim humano com eletrodos
01	Simulador de cateterismo bissexual com indicador
01	Manequim para reanimação e respiração
01	Modelo de seio de silicone com 5 nódulos
02	Aspirador de secreções, bomba vácuo aspiradora/sugadora de sangue e secreções, portátil
01	Balança de Precisão de Laboratório Infantil, digital, 15kg, eletrônica, pediátrica
10	Bandeja de aço inox uso médico Bandeja inox , med. 42x30x4,5cm
01	Berço aquecido, leito tipo mesa, ldr com monitor autotermostático

01	Biombo de metal duplo com rodízios, duas faces c/rodízios
01	Cadeira de rodas em courvim, estrutura de aço
01	Cadeira de rodas para banho, em aço, cor cinza
05	Colchão hospitalar adulto com zíper e ilhoses
02	Colchão caixa de ovo anti-escaras, casal, em espuma
05	Comadre - Polietileno/Aço Inox Tipo PA, superfície lisa para o conforto e fácil limpeza
10	Cuba rim 26x12cm, oval, em aço inox
01	Detector fetal , portátil, frequência 2,2mhz com 2 gr
01	Foco auxiliar com 4 bulbos halógenos, iluminação móvel, rodízios
07	Glicosímetro one touch, c/ 50 tiras-teste
05	Hamper M25 em inox, armação em tubo quadrado
02	Laringoscópio adulto, 3 laminas retas, c/lâmpadas, cromado
01	Mesa cirurgica em mdf, base produtiva em chapa aço 1020
04	Mesa de refeição estrutura tubular, tratamento anticorrosivo
	Otoscópio Com cabo de metal para 2 pilhas médias
05	Suporte para soro com rodízios, em inox
05	Suporte para soro , fixação na parede, em inox
02	Tambor em aço inox, med. 16x14cm
01	Cilindro gás - uso hospitalar - Unidade móvel de oxigenação para cilindro 7 litros, C/cilindro cap.450 litros, válvula c/ fluxômetro e acessórios
10	Cuba para assepsia em inox redonda, 10cm
05	Estojo em inox, med. 18x8x5cm, caixa p/esterilização
04	Equip./Material p/Laboratório Monitor portátil para verificar colesterol
01	Equip./Material p/Laboratório Monitor de pressão PX-200
01	Oxímetro portátil
01	Cama pediátrica com grades, med. 740x410x900mm
01	Mesa ginecológica com gabinete, estrutura tubos redondos
01	Esqueleto humano padrão 168, tamanho 1.70m
01	Esqueleto humano padrão 168, tamanho 1.70m
01	Livro-Albuns seriados-Planej.familiar/Aparelho reprodutor feminino, masculino e métodos contraceptivos
01	Família colchete c/9 bonecos,altura máxima 200cm, mínima 165cm, 80W
01	Kit planejamento familiar c/maleta e acessórios

01	Mini-Kit Fetal, med. 15cm, modelo exclusivo
01	Máquina seladora para embalar pacotes médico-hospitalar 52x29x9cm
01	Esqueleto articulado muscular 168cm
01	Esqueleto Humano p/Fins Didáticos Modelo de pé chato, curvo, normal
01	Pelvis demonstrativa de parto
01	Modelo pélvico do aparelho reprodutor feminino em acrílico
01	Modelo pelve com gravidez dividido em 3 partes
01	Modelo sistema respiratório com 7 partes
01	Manequim recém-nascido com órgãos internos
10	Bacia em inox para higiene corporal, med.35cm, cap.4700ml
01	Balança antropométrica para adulto, cap. 150kg, cor branca
10	Bandeja em inox, med. 22x12x01cm
10	Bandeja em inox, med. 42x30x2,0cm
02	Bomba de infusão digiflex com bateria, adulto, neonatal
08	Braçadeira para injeção, estofada, med.0,85x1,25
04	Cama Fowler adulto, completa, estrutura aço, pintura epoxi med.,0,91x2,16x0,69mm
05	Nebulizador Continua a frio em pvc para UTI, cap. 500ml
01	Eletrocardiografo portátil de 1 canal com registro de impressora térmica de alta resolução, med.8,5x0,25x0,31cm
05	Caixa para esterilização em aço inox, med.20x10x5cm
01	Foco clínico com lâmpada halogena sem espelho FC-4000 MDJ
03	Nebulizador com compressor, tipo diafragma, compressão 40 libras
02	Maca clínica adulto, med. 1,90x0,55x0,80xm, pés e borracha
01	Mesa auxiliar cirúrgi, med. 60x40cm, em inox, com rodízios med.0,40x0,60x0,80cm
02	Mesa de mayo, tubular, com rodízios, med.0,85x1,15m
01	Modelo mão de silicone, tamanho 19cm
01	Modelo orelha de silicone, tamanho 7,0cm
01	Negatoscópio de Raio X
05	Papagaio em aço inox, med.26x15cm
02	Aparelho de Pressão Arterial - Digital de pulso - automático
01	Modelo de Arcada Dentária com escova dental gigante
01	Modelo em relevo do Sistema Nervoso

01	Modelo em relevo do sistema circulatório
01	Incubadora para indicadores biológicos, capacidade 18 tubos
01	Torso com costas abertas, com cabeça removível, tam. natural com costas abertas, o modelo não tem sexo e está montado num suporte de madeira
01	Modelo de coração com duas vezes o tamanho natural com suporte
01	Esqueleto do tronco com órgãos internos órgãos removíveis, suporte metálico
01	Mapa anatômico esquemático do Sistema Circulatório Humano Moldura de madeira - dimensões 84 X 118 cm
01	Quadro Anatômico Esquemático da Composição do Sangue Com moldura de madeira - Dim. 84 X 118 cm
01	Quadro anatômico esquemático do Sistema Linfático Humano com moldura de Madeira
01	Suporte de soro em aço inox
10	Suporte de soro em aço inox
01	Reanimador manual de silicone adulto tipoambu com máscara e reservatório de Oxigênio
01	Termo Higrometro - temperatura interna e externa, umidade
01	Monitor multiparamétrico c/ tela cristal líq. colorido 12" Dimensões 260x350x200mm
05	Suporte de Soro de parede Inox
02	Reanimador manual de silicone infantil tipoambu com máscara e reservatório de Oxigênio
01	Mesa auxiliar p/ instrumental, com tampo inox
06	Estojo aço inox p/ instrumental 42X28X12
01	Modelo de coração funcional e sistema circulatório completo, montado em base com pés de apoio e suprido com guia para o professor
03	Mesa de cabeceira estrutura em madeira, revestimento total em laminado decorativo com acabamento em perfil de PVC. Dimensões: comp.43cm X prof. 43cm X alt. 81cm.
01	Manequim para cuidados com paciente adulto em tamanho natural (109X56X36 cm; 14 kg).
01	Maca hospitalar p/ transporte de paciente adulto, com cilindro de gás oxigênio, confeccionada em estrutura tubular de aço inoxidável, com grades laterais

01	Escada de alumínio residencial com 6 degraus, altura de aprox. 132 cm, largura dos degraus de aprox. 15 cm.
01	Braço com sistema vascular. Modelo de tamanho natural de um braço e mão direitos em posição flexionada, mostrando as veias e artérias. Dim. 66X18X28cm
01	Urso de pelúcia anatômico com fecho tipo zíper na barriga, braços e pernas, órgãos internos removíveis.
01	Coluna vertebral didática, flexível e pintada, com base inclusa com as cinco secções da coluna vertebral diferenciadas por cores.
01	Carro de emergência construído em chapa de aço pintada, com suporte para soro, suporte de oxigênio, tábua de massagem e suporte para saco de lixo.
01	Monitor de pressão arterial de pulso automático, marca Powerpack mod. MS 908
01	Simulador para injeção intramuscular em região deltoidea, reproduzindo pontos importantes para referência anatômica da técnica de administração.
01	Oxímetro de pulso portátil. Com sensor adulto que fornece F.C. e SpO2 para monitorização da saturação periférica de O2 Visor LCD.
01	Sistema Nervoso. Modelo em relevo com apresentação esquemática dos sistemas nervosos central e periférico.
01	Coluna humana flexível-sem costelas. Pélvis completa e lâmina occipital. Disco L3-L4 com prolapso. Demonstrando o nervo espinhal .
01	Olho humano em modelo aumentado. Modelo anatômico com ambas as escleras apresentando córnea, ligamentos musculares. modelo desmontável em 6 partes.
01	Pulmão humano desmontável. Apresentando: laringe, traquéia com árvore brônquica, coração, artéria e veia subclávia, veia cava aorta, artéria pulmonar, esôfago, pulmões e diafragma
01	Pélvis humana feminina desmontável. Modelo com corte mediano mostrando todas as estruturas importantes da pélvis feminina órgãos genitais, bexiga e reto
01	Pélvis humana masculina desmontável. Modelo com secção mostrando em detalhes órgãos genitais masculinos, bexiga e reto.
03	Glicosímetro digital. Tipo de amostra: sangue fresco total.
01	Biombo hospitalar triplo, construído em tubos pintados. Faces com

	movimentos 360 graus, pés com rodízios.
01	Crânio humano para fins didáticos. Ossos com textura similar ao verdadeiro. Representação detalhada das estrut. anatom. identificadas por cores.
01	Coração humano desmontável, tamanho aumentado em pelo menos duas vezes.
01	Sistema digestório humano: modelo em tamanho natural demonstrando todo o sistema digestório.
01	Esqueleto humano completo desarticulado. Modelo em tamanho natural, desarticulado para demonstração de cada estrutura óssea.
01	Modelos magnetizados sobre fisiologia dos nervos.
01	Placenta. Visualização em três dimensões das ramificações vasculares, dos percursos e das vilosidades coriais. revestida em plástico transparente.
02	Modelo para cuidados com o bebê, masculino. Modelo real de um recém-nascido, medindo cerca de 50 cm e 2 kg, flexível.
02	Modelo para cuidados com o bebê, feminino. Modelo real de um recém-nascido, medindo cerca de 50 cm e 2 kg, flexível.
02	Bebê asiático para cuidados, masculino. Modelo real de um recém-nascido, medindo cerca de 50 cm e 2 kg, flexível.
02	Bebê afro-americano para cuidados, masculino. Modelo real de um recém-nascido, medindo cerca de 50 cm e 2 kg, flexível.
01	Simulador para injeções intravenosas. Almofada compacta para antebraço com pele em silicone, apresentando veias grossas e delgadas debaixo da pele.
01	Modelo de estudo didático das vias respiratórias, quadro ilustrado o corte de um torso humano com cabeça, representação árvore brônquica, ampliação alvéolos e secção parcial.
01	Manequim para treinamento de RCP. Conjunto composto por 7 manequins de torso, sendo 05 adultos e 02 infantis, para treinamento de medidas de reanimação.
01	Adipômetro/Plicômetro científico alta precisão e sensibilidade de no máximo 0,1 MM
01	Kit primeiro socorros e prancha - básico.
01	Tenda Oxigênio, material acrílico alta qualidade, modelo transparente, umidificador re-circulante, componentes filtro niple de admissão O2 c/ defletor interno.

01	Fígado com vesícula biliar, 1.5 vezes o tamanho natural.
02	Simulador de Cuidados com o paciente geriátrico.
01	Modelo de cérebro humano duas vezes o tamanho natural, em 4 partes.
01	Modelo de mama patológico. Modelo anatômico de mama dissecada.
01	Útero com trompas patológico.
01	Útero ilustrando o momento da fecundação.
05	Vírus HIV. Modelado vírus HIV ampliado milhões de vezes, mostrando a membrana lipídica externa com estruturas de proteína e o núcleo interno que contém matéria viral.
01	Vilosidades Intestinais. Modelo ampliado aproximadamente 100x mostrando uma vilosidade completa.
01	Esqueleto humano completo desarticulado em tamanho natural.
01	Célula ampliada 20 mil vezes.
01	Sistema digestório humano, tamanho natural demonstrando todo sistema digestório, com nariz, cavidade bucal e faringe, esôfago, estômago, trato gastro intestinal, e outros
03	Boneca com características da síndrome de down masculina.
01	Nariz com cavidades paranasais, em 5 partes
01	Simulador de planejamento familiar para utilização em aulas práticas de planejamento familiar
02	Modelo para a introdução de dispositivos intrauterinos.
10	Óculos para a simulação do estado alcoolizado
01	Modelo para condons (bolsa cilíndrica feita de plástico fino, transparente e suave) femininos
01	Modelo de hipertensão, 7 partes. Modelo para demonstração dos efeitos danosos da hipertensão nos órgãos mais susceptíveis
01	Carro de emergência para parada cardíaca Carro de emergência para parada cardíaca.
01	Microscópio biológico binocular.
01	Sistema digestório humano, tamanho natural demonstrando todo sistema digestório, com nariz, cavidade bucal e faringe, esôfago, estômago, trato gastro intestinal e outros
01	Aparelho de pressão digital semi-automático de braço.
01	Eletrocardiógrafo de três canais ecg 12. Portátil, automático de 3 canais.
01	Conjunto de modelos de ferimentos complexos para demonstração e prática de bandagem avançadas.
01	PACIENTE: Representação de um paciente adulto com finalidade da prática

	de medidas básicas e avançadas de cuidados com o paciente, bem como medidas de Suporte Básico de Vida
01	Modelo de vaso renais vermelho-amarelo-azul
01	Desumidificador de Ar

Mobiliário:

Quantidade	Descrição
01	Estante Aço cor bege
01	Mesa Comum em fórmica, cor cinza, 3 gavetas
02	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira
01	Cadeira estofada , com rodízios, cor azul
05	Escada com 2 degraus, tubo quadrado
05	Armário vitrine c/2 portas, metálico, portas laterais med. 0,65x0,40x1,65cm
01	Aparelho de ar condicionado residencial Split Ceiling piso/teto c/60.000 Btus, Frio
05	Estante Aço com 6 prateleiras, cor ovo, med: 200x92x30cm
01	Suporte em madeira para CPU - tipo H 35 x 25 x 42 cm cor ovo
01	Roupeiro metálico de aço com 0,64 mm de espessura, com 16 vãos (portas).
14	Banqueta alta sem encosto, na cor preta.
05	Banqueta em madeira de angelim com dimensoes de 588x400mm (altura e diametro), quatro pés.
07	Banqueta em madeira de angelim com dimensoes de 800x400mm (altura e diametro), quatro pés.
01	Computador HD 160GB, gabinete kit 4 baias barebone coletex 56-2228, placa mãe s775 p4 Gigabyte GA-G31M-ES2C Extreme Cobe 2 Quad
01	Monitor / Vídeo Microcomputador Monitor LCD 19 polegadas Widescreen da marca Samsung
01	Aparelho Telefônico Sem Fio

03	Aparelho de ar condicionado residencial
01	Poltrona Giratória

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Corpo Docente:

NOME	CARGO/ REGIME	FORMAÇÃO
Anna Geny Batalha Kippel	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Psicopedagogia Especialista em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Jovens e Adultos Mestrado em Saúde e Meio Ambiente Doutoranda em Meio Ambiente (em curso)
Betina Barbedo	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Saúde Pública Mestrado em Enfermagem Doutorado em Saúde e Desenvolvimento
Carla Almeida	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Educação, Ensino e Docência; Especialista em Urgência e Emergências Médicas. Mestrado em Enfermagem Doutorado em Enfermagem
Cléia B. Baumgarten	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Saúde da Pública
Dayane Clock	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista Saúde Coletiva; Especialista na Educação de Jovens e Adultos. Mestrado em Engenharia de Produção Doutoranda em Saúde e Meio Ambiente (em curso)
Débora Rinaldi Nogueira	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Educação profissional na área da saúde. Mestrado em Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho.

Elisabete Furtado Maia	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista Educação profissional na área da saúde – Enfermagem
Joanara da Fontoura Winters	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde em Enfermagem (FIOCRUZ-UEM) Especialista Administração da Assistência em Enfermagem. Mestre em Enfermagem Doutoranda em Enfermagem (em curso)
Josiane S. Siewert	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Centro – Cirúrgico. Mestre em Enfermagem Doutoranda de Enfermagem (em curso)
Juraci M. Tisher	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista Enfermagem e Obstetrícia Neonatal, e Obstetrícia Social. Especialista em Educação profissional na área da saúde – Enfermagem Mestre em Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho.
Lúcia H. Heineck	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista Gerontologia Social; Especialista Metodologia do Ensino para a Profissionalização em Enfermagem-UFSC/SC; Especialista em Educação Profissional Integrada ao EJA. Mestrado em Enfermagem
Márcia Bet Kohls	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Administração Hospitalar Mestre em Educação e Cultura
Marieli T. Krampe Machado	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Saúde da Família; Especialista em Gerenciamento de Unidade Básica de Saúde; Especialista em Docência para o Ensino Profissionalizante. Mestrado em Envelhecimento Humano
Marlete Scremin	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em enfermagem do trabalho. Especialista em atendimento Pré hospitalar. Especialização em Educação Profissional Integrada ao EJA. Mestrado em Engenharia de Produção

Patricia Fernandes Albeirice da Rocha	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho Mestrado em Enfermagem
Reginalda Maciel	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista Emergência Mestrado em Engenharia de Produção
Roni R. Miquelluzzi	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Enfermagem do Trabalho Mestrado em Gestão de Saúde e Gestão do Trabalho
Sandra Joseane Garcia	Docente 40 horas DE	Enfermeira Especialista em Metodologia de ensino de Enfermagem, Especialista em Terapia Intensiva Mestre em Farmácia

Técnico Administrativo:

1	Administrador	Deborah Rejane Magno Ribas
2	Administrador	Soraia Mello
3	Analista de Tec. da Informação	Marcos Heyse Pereira
4	Assistente de Aluno	Elaine Raquel Vavassori
5	Assistente de Aluno	Rafael Seiz Paim
6	Assistente de Aluno	Marindia Anversa Viera
7	Assistente de Laboratório	Jorge Adriano Prestes
8	Assistente de Laboratório	Debora Link
9	Assistente em Administração	Adriana Bosio Nunes
10	Assistente em Administração	Amarildo Pereira
11	Assistente em Administração	Carolina Drago Fernandes
12	Assistente em Administração	Cristina Goncalves Cherici Ceccato
13	Assistente em Administração	Daniela Cristina Viana
14	Assistente em Administração	Danilo Araujo Ferreira Leite
15	Assistente em Administração	Fedra Cristina Gomes Spindola Ramos
16	Assistente em Administração	Flavia Gazoni Hirt
17	Assistente em Administração	Karin Fetter
18	Assistente em Administração	Leticia Arsego

19	Assistente em Administração	Liana Marquetti
20	Assistente em Administração	Luciano Andre Vanz
21	Assistente em Administração	Pablo Sampietro Vasconcelos
22	Assistente em Administração	Peterson de Souza Mattos
23	Assistente em Administração	Rafael Antonio Zanin
24	Assistente em Administração	Regeane Slomp
25	Assistente em Administração	Renato da Silva Nogueira
26	Assistente em Administração	Rogério Ferreira Fragoso
27	Assistente em Administração	Salete do Rocio Figueiredo Schimidt
28	Assistente em Administração	Simone Aparecida dos Santos Hinsching
29	Assistente em Administração	Vanessa Ferreira Neves Eggert
30	Assistente em Administração	Xenia Cemin
31	Assistente Social	Grasiela Lucia de Pinho
32	Assistente Social	Silvana Meira Duarte Pinto
33	Auxiliar de Biblioteca	Daiane Vavassori
34	Auxiliar de Biblioteca	Guilherme Dobrotinic Goncalves
35	Bibliotecário-Documentalista	Angela Morel Nitschke Dums
36	Bibliotecário-Documentalista	Jussiane Ribeiro da Luz
37	Contador	Alessandra Ferreira Neves
38	Engenheiro-Área	Romulo Oliveira Goncalves
39	Jornalista	Liane Maria Dani
40	Psicólogo-Área	Alexsandra Joelma dal Pizzol Coelho Zanin
41	Psicólogo-Área	Fernanda Greschechen
42	Psicólogo-Área	Gisele Schwede
43	Psicólogo-Área	Katia Griesang
44	Psicólogo-Área	Luciana Maciel
45	Psicólogo-Área	Neli de Lemos
46	Psicólogo-Área	Raquel Eugenio De Souza
47	Tec. de Tecnologia da Informação	Antonio Luiz Schalata Pacheco Filho
48	Tec. de Tecnologia da Informação	Heverton Luis Pedri
49	Tec. De Tecnologia da Informação	Jorge Marcelo Burnik
50	Técnico de Laboratório Área	Aroldo Leandro Schmidt Reeck
51	Técnico de Laboratório Área	Ismael Pinheiro Matiola
52	Técnico de Laboratório Área	Jose Adriano Damacena Diesel
53	Técnico de Laboratório Área	Ludgerio Pereira Neto
54	Técnico de Laboratório Área	Luis Eduardo Nolasco

55	Técnico de Laboratório Área	Marcio Roberto Nunes
56	Técnico de Laboratório Área	Rafael da Costa Horstmann
57	Técnico em Assuntos Educacionais	Caroline Lengert Guedes
58	Técnico em Assuntos Educacionais	Fabio Alexandre Pereira Lima da Silva Gomes
59	Técnico em Assuntos Educacionais	Person Francisco Schlickmann
60	Técnico em Assuntos Educacionais	Suely Maria Anderle
61	Técnico Enfermagem	Gilmara Petry
62	Técnico Administrativo	Deili Juliana Schmidt De Schmid

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

Acervo Bibliográfico em anexo I.

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

A Coordenação Pedagógica do Campus deverá manifestar-se sobre o PPC, considerando aspectos relevantes para os processos educativos do currículo.

44. Anexos:

I - Acervo da Biblioteca